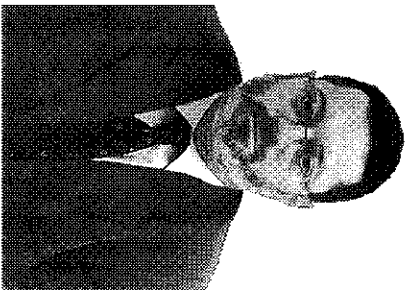


# Uma estranha e infeliz coincidência em 2010 (!) - As NIC/SNC e o falecimento dos Professores António Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira



**Joaquim Fernando da Cunha Guimarães**  
Revisor Oficial de Contas e Docente do Ensino Superior  
jf.cunhamaes@immroc.pt

**Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 55, de Julho de 2010**  
Praticamente no espaço de um mês, faleceram, em 7 de Junho e 12 de Julho do corrente ano, respectivamente, os nossos Mestres Professores Doutores António Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira.

Este artigo, cujo título é intencionalmente extenso para despertar a sua leitura, visa, essencialmente, realçar o determinante papel que aqueles Professores vinham a desenvolver na crítica à adopção na União Europeia (UE), e no mundo, das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e a sua consequente adaptação pelo novo modelo de normalização contabilística nacional designado por "Sistema de Normalização Contabilística" (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, em vigor desde 1 de Janeiro de 2010.

Na verdade, os dois "irmãos" (tratavam-se desta forma) foram, indubitavelmente, os principais investigadores nacionais que mais e melhor criticaram aquelas normas, nomeadamente no que respeita aos seus aspectos conceptuais e terminológicos, estes últimos relacionados especificamente com a tradução das NIC para português.

Essa "cruzada a dois", teve praticamente o seu início aquando da realização do 2.º Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas, nos dias 3 e 4 de Novembro de 2006, organizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais OTOC, no qual foi apresentado e distribuído aos congressistas o livro, em co-autoria e editado pela OTOC, sob o título "Separados pelo Atlântico - Unidos pela Contabilidade" (Fig. 1), compilando um conjunto significativo de reflexões de ambos sobre aquela temática.

Posteriormente, o auge dessas críticas ocorreu através da realização de um ciclo de conferências, promovido pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), no ano de 2008, em diversas localidades do país, em que os Mestres apresentaram e debateram os seus argumentos.

Já no corrente ano, o Professor Lopes de Sá publicou o que pensamos ser o seu último livro, intitulado "Normas Internacionais e Fraudes em Contabilidade - Análise Crítica Introdutiva Geral e Específica" (Fig. 2), que é, também, uma compilação de diversos artigos de reflexão sobre as NIC, grande parte dos quais disponível para *download* no seu sítio em [www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br) e no menu "Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-2010)/Artigos" dos nossos Portais INFOCONTAB e INFOCONTAB-HISTÓRIA.

De acordo com mensagem do Bastonário da OTOC, António Domingues de Azevedo enviada aos TOC por e-mail de 13 de Julho de 2010, esta Instituição está a organizar uma

homenagem ao Professor Rogério Ferreira (já estava em preparação antes do seu falecimento). Além disso, encontra-se no prelo o último livro do Professor, cujo título será, em princípio, "Último Livro", a editar brevemente pela OTOC, que compila os seus últimos artigos, alguns dos quais também sobre as referidas críticas às NIC e ao SNC.

Registe-se, desta forma, a curiosidade de as últimas obras dos dois Professores, terem incidido, precisamente, sobre essa mesma temática, como que em "jeito de despedida".

Infelizmente, os dois Mestres não poderão analisar e criticar a aplicação prática do SNC, pois as primeiras demonstrações financeiras de acordo com este novo referencial contabilístico apenas serão apresentadas no próximo ano. Porém, antecipadamente, deixaram as suas ideias e as suas críticas que continuarão a contribuir, certamente, para uma melhor elaboração e interpretação das contas das empresas.

De notar que uma das principais críticas a aspectos conceptuais das NIC, mencionada em sintonia pelos dois Professores, referia-se ao critério de mensuração assente no conceito do "justo valor", defendendo a sua não aplicação, ou aplicação restrita, tendo em conta eventuais abusos que à sua utilização poderá originar com repercussões negativas na imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras das empresas.

Assim, constatamos a triste realidade de que se calaram as duas principais vozes nacionais críticas às NIC e ao SNC. Porém, as suas obras permanecerão e abrirão certamente espaços de reflexão que deverão suscitar a investigação por parte do vasto número dos profissionais seus admiradores e seguidores.

É, neste contexto, que constatamos que no ano em que entrou em vigor o SNC (2010), "calaram-se as vozes" dos seus dois principais críticos. Sem dúvida, uma estranha e infeliz coincidência...

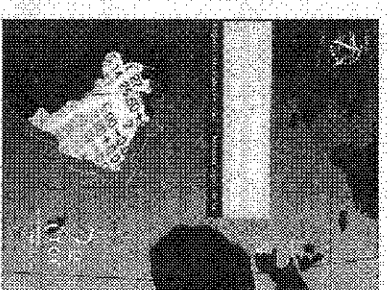


Fig. 1

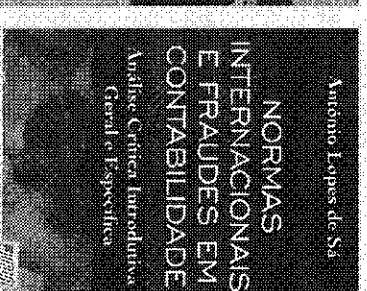


Fig. 2

## FIGURA TÉCNICA

**Director:** Nuno Martins | **Coordenação Editorial:** Filipe Fadigas do Vale | **Redacção e Produção:** LK Comunicação, Av.º Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45, 4711-954 Braga | **Propriedade:** Alminho - Associação Empresarial, Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45, 4711-954 Braga | **Impressão:** LK Comunicação | **Tiragem:** 2500 exemplares | **NIF:** 500947945 | **Registo ICS:** 120 280 | **Periodicidade:** Mensal.